

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 58.

Portaria nº 700, publicada no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 50.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: MEC/Universidade Federal do Pará		UF: PA
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Federal do Pará, com sede no município de Belém, no estado do Pará.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 201307640		
PARECER CNE/CES Nº: 5/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 27/1/2016

I – RELATÓRIO

a. Histórico

O presente processo trata do recredenciamento da Universidade Federal do Pará – UFPA, código 569, situada na rua Augusto Correa, nº 1, bairro Guamá, no município de Belém, no estado do Pará.

A instituição é mantida pelo Ministério da Educação. É uma instituição pública, credenciada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, publicada no DOU de 2 de julho de 1957, e inscrita no CNPJ sob o nº 34.621.748/0001-23.

A Universidade Federal do Pará oferta 124 cursos de graduação e 92 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Atua em 12 municípios, além de agregar 6 núcleos de ensino e 53 polos de EaD. A instituição possui, ainda, um colégio de aplicação de ensino fundamental e médio e dois hospitais.

A IES possui conceito de ICG 4 (quatro) e apresenta o CI igual a 4 (quatro).

b. Mérito

O processo de Recredenciamento da Universidade Federal do Pará foi submetido à avaliação “*in loco*”, sob o registro de relatório nº 111.242, onde obteve um conceito global 4 (quatro).

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	2,6
2. Desenvolvimento Institucional	4,2
3. Políticas Acadêmicas	3,5
4. Políticas de Gestão	4,4
5. Infraestrutura Física	3,3
CONCEITO INSTITUCIONAL	4 (2014)

A seguir são transcritas, *ipsis litteris*, as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1. *Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 2

Justificativa para conceito 2: A estrutura administrativa da IES possui planejamento Institucional de desenvolvimento presente no PDI. Tendo sido implementado em 2001, em seu primeiro PDI (2001-2010). Em 2010, a UFPA começa a elaborar seu segundo plano de desenvolvimento, através do método Balanced Scorecard visando além do planejamento determinação de metas e indicadores. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da IES trabalha no intuito de discutir seus resultados frente às metas e realiza reuniões de Avaliação visando que a IES preste serviços com excelência, com função social (efetividade) e com eficácia. Esse Mapa Estratégico, segundo o PDI, e informado pelos Pró-reitores e dirigentes de Unidades e coordenadores é elaborado após um processo de debates com ampla participação. entretanto essa visão não foi aparente nas conversas com o corpo docente, TAE's e discentes. Assim, o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

1.2. *Projeto/processo de autoavaliação institucional.* 4

Justificativa para conceito 4: A IES em 2006 criou o Departamento de Avaliação Institucional, unidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e criou o Programa de Autoavaliação da UFPA (AVALIA), posteriormente ajustado e denominado de Programa de Autoavaliação, resultando no programa Minha Opinião. In loco, foi observado a existência da ação deste programa que é conduzido/acompanhado pela CPA com etapas de preparação, sensibilização, execução das propostas e consolidação. Desta forma, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

1.3. *Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 2

Justificativa para conceito 2: No PDI, a CPA através do programa de Autoavaliação Minha Opinião dispõe de instrumentos de avaliação para os docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos. O Sistema Integrado de Gestão – SIG, inicialmente está voltando para a aplicação dos questionários de avaliação para os docentes e técnico-administrativos, ficando os discentes para uma segunda fase após a migração dos dados para a plataforma SIGAA. A IES utiliza para os acadêmicos o Sistema de Avaliação do Ensino de Graduação (SIAVI), da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, e os dados obtidos são encaminhados à CPA, assim como as informações relativas à avaliação do docente pelo discente que serão dados utilizados para compor o relatório de autoavaliação institucional. Entretanto, apesar da existência desses programas, observa-se que este não está bem difundido na comunidade acadêmica como um todo, principalmente na comunidade docente. Exemplificando, na última autoavaliação (2013), somente 13 docentes responderam ao questionário. Desta forma o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

1.4. *Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 2

Justificativa para conceito 2: Foi verificado, in loco, e durante as reuniões/conversas com os diferentes atores da comunidade universitária e nos relatórios de autoavaliação, que ocorre a coleta de dados tanto via CPA quanto pelo

SIAMI. Todos os dados são trabalhados pela CPA e pela PROEG junto às unidades para assuntos mais pontuais e específicos de cada unidade, porém, a divulgação das ações ainda é incipiente. No próprio relatório da CPA, não se observa essa análise das ações dos dados e as metas não são tratadas no relatório posterior como resolvidas ou não. Não há, também, um canal amplo de divulgação destes resultados. Em conversa com os alunos, a maioria não sabe o que é a sigla CPA, porém quando falamos comissão eles reconhecem ter ouvido falar e maioria dos alunos diz reconhecer um ícone no site da UFPA. Porém, nunca a acessaram para saber o que é ou que deveriam acessar aquele conteúdo. As avaliações externas são tratadas, em particular, via PROEG com cada unidade/curso. Não há ampla divulgação nos sites e outdoors. Assim, o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: *Os relatórios de autoavaliação da IES são desenvolvidos por um trabalho organizado da Instituição, tendo como responsável a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional. Os relatórios tratam de todos os níveis da comunidade universitária, onde são coletados dados e, em atividades específicas, são feitas oficinas para análise, discussão e proposição de ações. Porém, a fiscalização dessas ações não são claras nos relatórios posteriores, bem como não fica visível a chamada dos professores, TAEs e acadêmicos para a sensibilização de participação efetiva após a aplicação dos questionários. Assim, o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

Justificativa para conceito 4: *As metas e objetivos verificados no PDI 2011-2015 estão associados à missão da Universidade no sentido de produzir, socializar e transformar a formação de seus alunos. As metas estão sendo atingidas dentro de suas realidades. Algumas dificuldades são observáveis e entendidas devido a dimensão do alunado da IES e sua extensão geográfica (a IES está presente em seus 12 campi). Alguns objetivos são tratados com morosidade em função de licitações que, infelizmente, não são honradas pelos prestadores de serviço. Assim, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

Justificativa para conceito 4: *A IES possui em seu PDI, políticas de ensino claras tanto para a graduação quanto para o ensino na Pós Graduação. Em conversa com os professores, foi observado que eles atuam junto aos NDEs dos cursos, de forma a desenvolver PPCs articulados, observando-se as Diretrizes Curriculares estabelecidas no Plano Nacional e com atividades metodológicas que compreendem conteúdo, competências e habilidades. A IES possui os seguintes programas: Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROINT; Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM e o Programa de Monitoria; Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID; Programa Novos Talentos; Programa de Licenciaturas Internacionais; e o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE; além do Programa de Educação Tutorial – PET e do Programa de Mobilidade. Em nível de ensino na Pós-Graduação, a Universidade Federal do Pará (UFPA) oferta Cursos de*

Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) e lato sensu (Especialização e Residência). Há programas de estímulo à docência, com inserção dos alunos da Pós nas aulas de graduação, variável dentro do regimento de cada pós-graduação. Vale destacar que a IES possui um curso de graduação em LIBRAS no Campus Belém (dando suporte a outros campi e institutos da IES), além do PARFOR, com aproximadamente 10.000 (dez mil) alunos matriculados, constituindo uma das IES com o maior número de alunos do PARFOR matriculados no país. Precisa ser melhor trabalhada a visualização dos egressos da Graduação, tanto sua inserção no mercado profissional quanto do seu retorno à IES dentro das Pós-graduações. Assim, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4: *O PDI apresenta programas e projetos de extensão em associação com atividades de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação. A IES apresenta editais públicos para atividades e vários programas de extensão com bolsas e uma revista própria (Revista Universo & Extensão). A Extensão é bem vivenciada pela IES e bem reconhecida entre professores e alunos. A comissão avaliadora pode vivenciar este fato, pois na mesma semana da avaliação estava ocorrendo a XVII Jornada de Extensão Universitária e com projetos de premiações. Observa-se, também, que estas atividades não estão centradas na sede, capilarizando-se pela cidade e também nos campi. Não há visualização destas atividades nos relatórios de autoavaliação. Há uma ação transversal desta proreitoria com outros eixos como apoio à cultura e assistências e integração estudantis. Assim, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: *A IES possui em seu PDI políticas e programas bem estabelecidos para atividades de Pesquisa, tanto ao nível de Graduação como na Pós-Graduação. Em conversa com professores e alunos foi observado que há efetivo conhecimento destes programas bem como participação dos mesmos nos editais de iniciação científica (PIBIC ou PIBIT) e cursos de Pós-Graduação nos diferentes níveis (Mestrado, Doutorado e Residências). Muitos dos editais de forma transversal conversam com atividades e programas da extensão (“pesquisação”), cultura e arte. Os editais trabalham com as diferentes áreas do saber de forma imparcial. Com o aumento expressivo de cursos e, conseqüentemente, de alunos, há necessidades de maior número de bolsas. Assim o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 5

Justificativa para conceito 5: *A IES, em seu PDI, agrega o contexto regional amazônico. Em conversa com os alunos e professores foi observado que muitos possuem esse olhar diferenciado para questões sócio-ambientais e que programas de proteção ao meio ambiente, à memória cultural, ao patrimônio cultural e à produção artística estão em funcionamento na IES. No PDI, constam o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA, o Núcleo de Meio Ambiente – NUMA, o Programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia – POEMA, além das políticas e ações desenvolvidas pela PROGEP por meio da Diretoria responsável por desenvolver políticas e ações na área da saúde segurança, qualidade de vida e responsabilidade social. Na reunião com os coordenadores e professores, foi observado que em alguns cursos, de forma mais explícita, os PPCs abordam um trabalho de inserção transdisciplinar dessa*

temática nos seus cursos com programas e projetos de educação ambiental que contemplem a realidade da região, tanto para o público da IES quanto para a comunidade externa. Alguns projetos citados são: Gestão de resíduos sólidos e perigosos, estimulando a prática da coleta Seletiva de Lixo; Recuperação de áreas verdes; Prêmio Camilo Viana para iniciativas de sustentabilidade, e ações de extensão na capital e campi, visando assim a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável. No PDI da IES, 2011-2015, observa-se uma política social e cultural que defende a expressão do pluralismo, a produção regional, a preservação do patrimônio artístico-cultural, o gerenciamento de espaços artísticos e culturais, a proteção e a divulgação das fontes de cultura e a memória respeitando a identidade e a diversidade. São descritos nos Relatórios de autoavaliação e dentro de algumas pró-reitorias eventos como Encontros de Arte e Cultura em Extensão, Programa Multicampiartes, o Prêmio PROEX de Arte e Cultura (Res. nº 1024 de 2010), o Prêmio PROEX de Literatura e o Troféu Inglês de Souza. A IES possui ainda uma Revista denominada de TUCUMDUBA. Atividades voltadas para questões de gênero, existem grupos de trabalho como o Eneida de Moraes, a revista Gênero na Amazônia e o Jornal Iaras. Desta forma o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

Justificativa para conceito 4: A IES apresenta em seu PDI programas e núcleos de apoio ao desenvolvimento da qualidade sócio-econômica da comunidade universitária, bem como de sua inserção local e regional, seja com recursos próprios ou com instituições parceiras como o próprio governo do Estado do Pará e empresas privadas. Essa visão regional também é visualizada nos PPCs dos cursos da IES ou nos cursos específicos para demandas de algumas regiões ou polos. Vários programas foram identificados em funcionamento para os alunos da Graduação e Pós-Graduação quanto para os TAEs e professores. A IES, através dos Hospitais Universitários prestam a assistência a toda a comunidade local e regional, sendo o Hospital Betina referência regional. Assim, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

Justificativa para conceito 4: A IES possui no seu PDI e em cada pró reitoria políticas e programas nos diferentes cenários da instituição que atendem pessoas com deficiência ou outros grupos (cotas para negros, indígenas, Grupos de Estudos como o ENEIDA DE MORAES e ações da FALEM com os professores de LIBRAS e Núcleo de Transcrição em BRAILE). Assim como cursos de nivelamentos e Núcleos de Inclusão Social (NIS). Foi observado durante as reuniões que existe um cadastro e acompanhamento de alunos/professores e/ou técnicos com deficiência ou com necessidades específicas (odontológico, médico, psicológico entre outros). Porém em conversa com os alunos nos pavilhões de aulas e outros blocos foi visto que o maior problema é que a adesão a estas necessidades é dificultada pela falta de capacitação de alguns profissionais que atendem em primeiro contato este público. Os alunos por exemplo ressaltam que acompanhamentos odontológicos estão desorganizados e não são periódicos. Dois alunos cadeirantes abordados relatam dificuldades de locomoção e que mesmo tendo sido feito pleitos para ajuste das áreas, estas ainda não foram atendidas. Exemplificando, o próprio Pavilhão de aulas onde as rampas não estão em todas as partes (para chegar ao bloco C o aluno tem que acessar pelo bloco N) e em alguns pontos para chegar a alguns blocos existem valas a serem transpostas

(prédio história). Aqui não estamos configurando a questão acessibilidade mas a voz do aluando que não está sendo ouvida. Existem programas de bolsas para apoio financeiro e para apoio Acadêmico-Pedagógico de alunos. Assim como bolsas nos outros programas de atendimento psicossocial ou em vulnerabilidade. O NIS atende acompanhando e inserindo na rede pública, quando necessário, alunos, professores e TAEs com distúrbios psicológicos, epilepsia, ou transtornos de atenção. Assim o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 5

Justificativa para conceito 5: Na UFPA, no que tange às ações afirmativas, a IES promove o acesso a segmentos específicos da sociedade, de modo a democratizar o ingresso à educação superior, em atendimento aos direitos humanos e igualdade étnico-racial. De acordo com o PDI (página 91 e seguintes), o CONSEPE aprovou em 2005 o sistema de cotas para estudantes egressos da escola pública, contemplando cota para negros, aos cursos de graduação da UFPA (resolução nº 3361/2005). Posteriormente, foi instituída reserva de 2 vagas, por acréscimo, em cada curso de graduação da UFPA, específica para indígenas em 2009 (resolução nº 3869/2009) e para quilombolas em 2012 (resolução nº 4309/2012). A essas ações que a IES vem desenvolvendo somam-se: 1) A implantação do Curso de Etnodesenvolvimento (Licenciatura e Bacharelado), em 2010, com o objetivo de preparar recursos humanos oriundos de povos indígenas e populações tradicionais dotados de capacidade de gerenciar informações e contatos com possibilidade de intervir socialmente a partir de auto-reflexão sistemática. Ou seja, formar profissionais capazes de refletir sobre as consequências sócio-político-culturais dos métodos e ideias de que são portadores frente aos diversos agentes sociais presentes na situação de intervenção. 2) A implantação do Curso de Educação do Campo, em 2009 no campus de Marabá (atual UNIFESSPA), em 2011 no campus de Abaetetuba e em 2014 nos campi de Altamira e Cametá. O curso tem como público alvo candidatos que atuam como Educadores do campo sem a qualificação de nível superior e a candidatos que vivem no campo e/ou pertencem a Comunidades do campo, para atender, prioritariamente a demanda por formação superior dos Educadores das Escolas do campo, com efetivo exercício os anos finais do ensino fundamental e ensino médio das redes de ensino. Outro item a destacar é que o Processo Seletivo para as vagas reservadas a indígenas, quilombolas e aos cursos supracitados é diferenciado na UFPA, a fim de atender as especificidades das comunidades e populações a que se destinam. O item avaliado configura um conceito EXCELENTE.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme o PDI (p. 62-63), a UFPA desenvolve uma política de relações internacionais, promovendo a internacionalização do ensino superior, da pesquisa e da extensão. Para tanto, criou a Pró-Reitoria de Relações Internacionais – PROINTER, cuja atuação prioriza a mobilidade acadêmica (docente e discente), com o objetivo de qualificar profissionais para competirem no mercado de trabalho. Além do Ciências sem Fronteiras, os principais programas são: Erasmus Mundus, o Santander Universidades e o Projeto CAPES FIPSE. O Programa Erasmus Mundus apóia 5 (cinco) consórcios nos quais a UFPA está inserida: Rede do Porto – EBW e EBWII (Euro Brazilian Windows); Rede de Coimbra – ISAC (Improving Skills Across Continents); Rede de Munique - EUBRANEX e EUBRANEX II (European-Brazilian Network For Academic Exchange); Rede de Santiago de Compostela - EMUNDUS15 e Rede de Turim - EUBRAZIL START UP. O convênio Santander

Universidades apóia a UFPA em quatro programas, quais sejam: Top China; Bolsas Luso-Brasileiras; Fórmula Santander e Top Espanha. O Projeto CAPES FIPSE é mantido entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse), do Departamento de Educação dos Estados Unidos, a fim de promover a mobilidade estudantil e docente e a cooperação internacional, em áreas estratégicas de pesquisa. Além dos programas e projetos já mencionados, a UFPA, em 2010, participou da criação do Instituto Brasil Europa (IBE) juntamente com outras universidades brasileiras e europeias. O Instituto é parcialmente financiado pela Comissão Europeia. O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

Justificativa para conceito 4: *Através dos documentos oficiais e dos relatos dos docentes e discentes, a comissão in loco verificou que a UFPA possui políticas bem definidas para o ensino e apresenta ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Há coerência entre as políticas constantes no PDI e as implantadas. Constatou-se essa implantação das políticas de melhoria do ensino na IES nos cursos de graduação, envolvendo, também, pesquisa e extensão. Isso pode ser verificado na melhoria dos índices dos conceitos ENADE, na assistência estudantil, na ampliação física da IES visando atender os cursos em seus laboratórios, salas de aula e espaços de convivência. Dessa forma, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: *Em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu, verificou-se que a UFPA tem crescido nessa área nos últimos 5 anos, ampliando o número de mestrados acadêmico e profissional e de doutorados, bem como de MINTER/DINTER. Há uma melhoria dos conceitos CAPES, a exemplo do Mestrado e Doutorado em História (este último criado em 2011), que obteve conceito 5 na última avaliação trienal. Há programas com conceito 6, sendo a grande maioria 4 e 5, o que demonstra a capacidade da UFPA em ampliar as ações acadêmico-administrativas voltadas para a pós-graduação, tais como programa de apoio às publicações qualificadas, programas de apoio à cooperação interinstitucional, dentre outros. Dessa forma, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: *A UFPA promoveu uma grande expansão dos cursos de pós-graduação lato sensu nos últimos anos, contemplando o campus central e os campi do interior. No PDI e em outros documentos da IES, há políticas e ações acadêmicas norteadoras desses cursos. A grande maioria dos cursos voltam-se para as áreas de ciências médicas e biológicas. Portanto, ao considerar os aspectos aprovação em colegiado da IES e o acompanhamento e avaliação sistemática do desenvolvimento dos cursos, o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas 4

para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Justificativa para conceito 4: *O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica está implantado e atende às necessidades de envolvimento dos alunos da graduação com as práticas de pesquisa. De acordo com o PDI e outros documentos da IES, houve nos últimos anos a expansão da oferta de bolsas financiadas pela UFPA: de 2009 a 2014, ampliou de 202 para 620 bolsas, ampliando os subprogramas já existentes (PIBIC/UFPA, PIBIC/UFPA-INTERIOR e PIBIC/UFPA-PARD) e criando novos subprogramas (PIBIC/UFPA-AF, PIBIC/UFPA-PARC e PIBIC/UFPA-PE). Além das bolsas da UFPA, o programa recebe apoio do CNPq (389 bolsas), da FAPESPA (167 bolsas) e da CAPES (JTC, 338 bolsas). A IES promove, anualmente, um treinamento para uso do Portal de Periódicos CAPES, em parceria com o setor da Biblioteca Central da UFPA credenciado pela CAPES. Todos os bolsistas de Iniciação Científica são convidados para a realização do curso. A partir de 2013, esse treinamento passou a ser realizado não apenas no campus de Belém, mas, também, nos demais onze campi da UFPA no interior do estado. A IES criou o Estágio PIBIC de Verão (EPV), em 2013, para atender um total de quinze discentes, sendo cinco de cada grande área de conhecimento. No EPV, o discente selecionado realiza um estágio de 30 dias em um laboratório de outra instituição, sob supervisão de um bolsista PQ, preferencialmente com histórico de cooperação com o orientador do discente na UFPA. Além disso, a IES promove o Seminário de Iniciação Científica e ações culturais como apresentações teatrais, shows com cantores locais, de forma a promover as artes e a cultura local. Portanto, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas 4
para a extensão.

Justificativa para conceito 4: *Na Extensão, existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas bem definidas em seu PDI. Essa institucionalização das ações acadêmico-administrativas para extensão pode ser observada pelo aumento das Bolsas de Extensão, ofertado aos discentes pelo Programa PIBEX, de 250 bolsas para 342 nos últimos anos. O Programa Navega Saberes e o Programa Eixo Temático Transversal, respectivamente, ofertam 100 bolsas cada. A PROEXT oferta 118 bolsas. Ao todo, envolvendo os projetos diversos, são quase 700 bolsas de extensão. A revista indexada UNIVERSO & EXTENSÃO já encontra-se consolidada, no formato eletrônico, disponível em http://www.revistaeletronica.ufpa.br/index.php/universo_extensao. Diversas ações de extensão são desenvolvidas na IES. Durante a visita in loco, estava ocorrendo a Semana de Extensão, organizada pela Pro-reitoria. A maioria das ações da extensão está integrada aos cursos de graduação, tendo como base de apoio a clínica psicológica, a farmácia-escola, o hospital universitário, o núcleo de práticas jurídicas, o laboratório de análises clínicas, as escolas públicas dos municípios nos quais estão situados os campi, dentre outras. Portanto, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: *A UFPA, objetivando socializar os processos e resultados de estudos, pesquisas e experiências metodológicas inovadoras, reveladas pelos projetos desenvolvidos para a melhoria do Ensino de Graduação na IES à comunidade universitária e a sociedade em geral, realiza, conforme consta em seus documentos oficiais, seminários denominados de Encontro Integrado de Projetos, com*

fins de promover a divulgação dos resultados alcançados no desenvolvimento dos projetos aprovados dentro do Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROINT; do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM; do Programa de Monitoria; do Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA; do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID; do Programa Novos Talentos; do Programa de Licenciaturas Internacionais; e do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE. A IES também divulga suas produções em revistas acadêmico-científicas, na revista cultural Tucunduba, por meio do projeto Entrelivros, nos eventos pedagógicos de cada Instituto e/ou faculdade, de modo a promover a acessibilidade da informação tanto da comunidade interna quanto da externa. Portanto, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4: *As ações de comunicação com a comunidade externa estão definidas no PDI da IES. A mesma ocorre através dos seguintes canais e plataformas de comunicação: o Portal da UFPA; os perfis oficiais da UFPA nas redes sociais (Twitter e Facebook); o Informativo Eletrônico Acontece; o Jornal Científico Beira do Rio, o Portal Multicampi e os press-release produzidos pela Coordenadoria de Imprensa e Informação. O acesso da comunidade externa às informações acerca da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros, é divulgado sistematicamente através do portal da UFPA, dos jornais e dos press-release. O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Justificativa para conceito 4: *As ações de comunicação com a comunidade Interna estão definidas no PDI da IES (PÁG. 58). A Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM) tem como missão coordenar o processo de criação, implantação e desenvolvimento da política de comunicação institucional, bem como desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo da UFPA. A ASCOM é responsável pelo gerenciamento do Portal da UFPA; do informativo eletrônico Acontece; do plantão Divulga; do Jornal científico Beira do Rio; do Portal Multicampi; do site da ASCOM; dos quatro frontlights localizados dentro do Campus e, recentemente, do Projeto Capes Web-TV, com monitores instalados na Biblioteca Central, no hall da Reitoria e nos Restaurantes Universitários do Campus Básico e do Campus Profissional. O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

Justificativa para conceito 4: *Segundo documentos da IES, a mesma recebe uma dotação financeira do Plano Nacional de Assistência Estudantil que permite a institucionalização de um Programa guarda-chuva para atender os discentes durante o período de formação acadêmica. Assim, desenvolve programas, tais como: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência, Apoio a Atividade Acadêmica, Programa de Monitoria (recursos do PNAES gerido pela PROEG), Auxílio Acadêmico Intervalar, Auxílio Permanência Estudantil Especial, Moradia Estudantil, Auxílio Kit Acadêmico, Auxílio Língua Estrangeira, Atendimento Psicossocial, Auxílio à Participação em Encontros científico-acadêmicos, Auxílio à organização de Eventos acadêmico-estudantis, Auxílio Emergencial. O Campus de Belém ainda oferece dois Restaurantes Universitários e uma Moradia Estudantil Feminina. Está prevista a entrega em 2015 de uma Moradia Estudantil no Campus de Belém com 120 vagas. No Campus de Castanhal, já se encontra licitada a obra que deve entregar um Restaurante*

Universitário. No Campus de Altamira, há uma Moradia Estudantil com 60 vagas e está em curso o Plano de Construção de uma Moradia com 120 vagas. No Campus de Breves, encontra-se em fase de licitação uma Moradia com 60 vagas. No Campus de Bragança, será construída uma Moradia Estudantil para 120 vagas. No Campus de Tucuruí, existe uma Moradia de 60 vagas. Na sede, o restaurante universitário base da UFPA destaca-se por atender atualmente cerca de 5 mil refeições por dia em um ambiente bem cuidado e com alimentação de alta qualidade. Para atender esta demanda e diminuir tempo em fila, a UFPA deve entregar dentro de 15 dias um anexo ao refeitório para acomodar um número maior de alunos e assim agilizar as filas. Na reunião com os alunos, foi observado que foram vivenciadas ações e semana de acolhimento ao calouro. O indicador avaliado nesta dimensão configura um CONCEITO MUITO BOM.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 4

***Justificativa para conceito 4:** No PDI, constam políticas bem definidas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. O financiamento do comparecimento a eventos científicos no país ocorre por meio do Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica – PIAPA. O apoio financeiro à organização de eventos locais ou regionais, ocorre por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos – PAEV. Há, também, a formação de novos pesquisadores para os grupos de pesquisa, por meio do Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos – PADT. O lançamento do Edital de divulgação acadêmica de extensão em pequenos formatos, lançado no ano de 2014, busca incentivar a divulgação de tecnologias elaboradas a partir de Programas e Projetos de Extensão; em complemento a essa iniciativa, os Editais de Produção de Extensão e de Incentivo à Produção Acadêmica estão articulados ao Edital Navega Saberes e ao Edital Temático Transversal em curso desde 2010. O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 1

***Justificativa para conceito 1:** As políticas e ações de acompanhamento dos egressos está em fase de implantação. Consta no PDI que "essa política está em discussão no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e contará com a participação das Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Pós- Graduação, e visa estabelecer, inicialmente, maior proximidade com os Órgãos de Classe e Instituições públicas e privadas como agentes de absorção de profissionais qualificados". (p. 136). O mesmo foi observado nos relatórios de autoavaliação. Assim o indicador avaliado configura um conceito que NÃO EXISTE.*

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 1

***Justificativa para conceito 1:** Os documentos da IES não apresentam informações sobre tal conteúdo (pdi, P.34). Não existem ações implantadas pela IES para acompanhamento do egresso em relação a sua formação. Também não foi observado nos relatórios de autoavaliação. Assim o indicador avaliado configura um conceito que NÃO EXISTE.*

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

***Justificativa para conceito 5:** Consta no PDI que a UFPA, através de sua Agência de Inovação Tecnológica (UNIVERSITEC), estimula o crescimento das solicitações de registro de propriedade intelectual e de tecnologia inovadora. Nos últimos anos a Agência apresentou, entre novas e antigas, em média 8 empresas*

incubadas na Base Tecnológica da UFPA, tendo como meta desafiadora o crescimento de 100% deste número até o ano de 2015. A Universidade também fomenta o crescimento de solicitações de registro de propriedade intelectual, pois no ano de 2013, foram totalizados 244, representando um crescimento de 32% nestas solicitações. A Agência realiza outras ações voltadas para promover maior interação da Universidade com empresas e comunidades, como seminários e editais de incentivo ao empreendedorismo, mostrando a coerência entre o PDI e as ações institucionais. Importante ressaltar o Projeto INOVE+ que surgiu diante da necessidade de atender a uma demanda reprimida por ações ligadas ao empreendedorismo, causada, muito provavelmente, pela falta de oferta de ações de sensibilização e mobilização que levassem o aluno a uma reflexão sobre as oportunidades de empreender, além da falta de divulgação mais ampla sobre o tema”. A Universidade possui uma vitrine tecnológica que apresenta tecnologias oriundas da Instituição que estão protegidas através de depósito de pedido de Patente e buscam empresas interessadas em licenciá-las, objetivando fazer com que estas empresas interessadas no licenciamento possam continuar o desenvolvimento da tecnologia e, conseqüentemente, disponibilizá-la à sociedade em forma de processos, produtos ou serviços. Como exemplo destas tecnologias temos a Máquina para extração de fibra de açaí, Elemento sensor orgânico nano e micro-estruturado para detecção de vapor combustível, Lajes nervuradas pré-moldadas engastáveis, Despolpadeira vertical contínua para frutos do açaizeiro, etc. Desta forma, através de novos projetos incubados, registros de propriedade intelectual e ações de empreendedorismo a UFPA caminha atendendo ao seu objetivo de promover maior interação da universidade com empresas e comunidade. O indicador avaliado nesta dimensão configura um conceito EXCELENTE.

Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1. Política de formação e capacitação docente.

5

Justificativa para conceito 5: Na IES, a PROPESP mantém um programa para estimular e viabilizar a capacitação de seus servidores na pós-graduação *stricto sensu*, o PADT (PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS), e também participa do PRODOUTORAL/CAPES que tem o mesmo objetivo. O PLANFOR/UFPA (Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes) tem como diretrizes básicas: a formação de docentes tendo como referência o projeto de expansão da pós-graduação *stricto sensu* da própria UFPA em seus vários campi; e a adoção de medidas complementares que, de um lado, reduzam o número de docentes contratados sem o título de doutor e, de outro, criem alternativas para a titulação de alguns docentes na própria UFPA. Desse modo, busca-se tirar o melhor proveito do apoio oferecido pelo PRODOUTORAL (Formação Doutoral Recente) e, ao mesmo tempo, não depender integralmente do programa para titular todos os docentes não doutores da instituição. Na reunião com os docentes, os mesmos relataram que conhecem o plano de capacitação docente e as políticas da IES em relação à sua formação. O indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

3

Justificativa para conceito 3: A Política de Formação e Capacitação do corpo Técnico-Administrativo na UFPA ocorre por meio do Programa Capacitação e Desenvolvimento, com a elaboração do Plano Anual de Capacitação, integrada ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento institucional (PDI, p.126-127). Em

reunião com o corpo técnico, os mesmos informaram conhecer o programa. O indicador avaliado configura um conceito *SUFICIENTE*.

4.3. Gestão institucional.

4

Justificativa para conceito 4: A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes e ações. Em todas as instâncias, os órgãos colegiados funcionam com autonomia e independência e são constituídos com representação docente, discente e técnico-administrativos, bem como da comunidade externa (CPA). A gestão institucional na UFPA é implementada pelos órgãos da Administração Superior que são diretamente responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade. Os órgãos da Administração Superior são integrados pelos Conselhos Superiores, Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura e Procuradoria Geral. As diversas instâncias de colegialidade são assim representadas: 1) Conselhos Superiores em instância maior: a) o Universitário (CONSUN), b) o de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) c) o de Administração (CONSAD); 2) pelas Congregações das Unidades Acadêmicas 3) pelos Conselhos das Unidades Regionais e Acadêmicas Especiais, em instância intermediária; 4) pelos Conselhos das Faculdades e Escolas, e os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação, em primeira instância. O funcionamento e a representatividade dos conselhos superiores e dos colegiados de curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. O item avaliado configura um conceito *MUITO BOM*.

4.4. Sistema de registro acadêmico.

4

Justificativa para conceito 4: O registro acadêmico é efetivado por meio do Sistema Integrado de Gestão da Universidade Federal do Pará (SIG-UFPA). Recentemente a UFPA adotou o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que informatiza todos os procedimentos da área acadêmica, desenvolvido pela UFRN, reconhecido como um dos melhores programas de registro acadêmico, integrando graduação e pós-graduação. O indicador avaliado configura um conceito *MUITO BOM*.

4.5. Sustentabilidade financeira.

5

Justificativa para conceito 5: Há um plano de gestão orçamentária aprovado na IES. De acordo com o PDI (p. 201), para o desenvolvimento pleno de suas atividades, a UFPA conta com três fontes de financiamento: recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo Ministério da Educação, convênios e receita própria, sendo que, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal. Os convênios são realizados pelas Pró-Reitorias, Institutos, Núcleos e Campi com autarquias e empresas públicas da administração pública federal, além daqueles assinados com o governo do Estado e prefeituras municipais. A receita própria provém da arrecadação de taxas, emolumentos, aluguéis de imóveis da instituição, alienação de veículos e material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa, serviços gráficos e serviços administrativos. Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas, previamente definidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. O indicador avaliado configura um conceito *EXCELENTE*.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

4

Justificativa para conceito 4: O orçamento da UFPA é definido utilizando um

processo de orçamentação integrado entre o Sistema Integrado de Monitoramento do MEC - SIMEC, o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, denominado Plano de Gestão Orçamentária - PGO. Essa metodologia destina-se, ainda, a servir de instrumento de planejamento e controle para os gestores de unidades da Instituição, uma vez que os recursos são distribuídos em Ações vinculadas a Programas UFPA estabelecidos em consonância aos objetivos institucionais definidos no PDI. No PDI, a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional está bem definida (p.201 a 205). Há um controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente. No Plano de Gestão Orçamentária, consta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira para o ano de 2014. No PDI, há previsão orçamentária e cronograma de execução para cada ano de vigência do PDI (p.205). O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: *Por se tratar de uma Universidade Pública, a gestão do corpo docente segue as diretrizes estabelecidas nas legislações federais vigentes, tais como: Lei Nº 12.772, de 28/12/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal; Decreto Nº 5.707, de 23/02/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Além das normatizações internas. Assim, a partir dos documentos analisados e dos relatos dos docentes, a comissão in loco verificou que há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente da UFPA, com políticas bem definidas de capacitação e de apoio às práticas docentes. O indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.*

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: *Há um documento da IES que norteia a relação entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. Trata-se do Plano Institucional de Desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos (PIDT), um documento que institui as diretrizes para a política de gestão de pessoas a ser desenvolvida pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP). Sendo composto por três Programas: Programas de Dimensionamento de Pessoal, de Gestão de Desempenho e de Capacitação e Desenvolvimento. A gestão de desempenho dos servidores Técnico-Administrativos abrange um processo sistêmico e contínuo de planejamento, acompanhamento e avaliação do desempenho do servidor para o desenvolvimento pessoal, profissional, de equipes e institucional. Possibilitando realizar um plano para a carreira do servidor, com o objetivo de capacitar e desenvolvê-lo a fim de desempenhar eficientemente as suas atribuições e competências do cargo e, conseqüentemente, contribuindo para o alcance dos resultados e para melhoria da prestação de serviço. Esse documento da UFPA está alinhado com os dispositivos legais: a Lei nº. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-*

Administrativos em Educação; o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do PIDT. Após análise dos documentos oficiais, a comissão verificou que há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo da UFPA. Dessa forma, o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

Eixo 5: Infraestrutura Física

5.1. Instalações administrativas.

3

Justificativa para conceito 3: *As instalações administrativas existentes, de forma geral, atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições médias, em condições suficientes, ao que fora observado, nas visitas in loco e nas reuniões com os diferentes segmentos da IES, durante a avaliação in loco. Atendendo ao contido no item 9.1 do Despacho saneador, a comissão em sua avaliação in loco, baseado em visitas in loco e nos relatos obtidos dos dirigentes em seus diversos segmentos, aliado aos documentos disponibilizados pela IES, observou-se que em 2013 a IES aumentou o número de instalações administrativas nos campi. Quanto aos dados de utilização destas instalações, mais especificamente em relação à capacidade física de cada instalação, observou-se condições suficientes para os usuários no exercício de suas funções específicas. Observou-se uma ampliação significativa destes espaços em função da construção de novos prédios, inclusive do Parque Tecnológico (em parceria com o Governo do Estado do Pará). O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

5.2. Salas de aula.

3

Justificativa para conceito 3: *As instalações que a IES utiliza como sala de aula, denominadas de Pavilhão de Aulas, atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições suficientes, ao que fora observado, tanto presencialmente nas visitas in loco e nas reuniões com os diferentes segmentos da IES, durante a avaliação in loco. Atendendo ao contido no item 9.1 do Despacho saneador, a comissão em sua avaliação in loco, baseado em visitas in loco e nos relatos obtidos dos dirigentes em seus diversos segmentos, aliado aos documentos disponibilizados pela IES, observou-se no Campus de Guamá - Belém (sede), algumas deficiências quanto ao acesso a pessoas com necessidades especiais, manutenção da iluminação e refrigeração, além de proteção as passarelas e locais públicos, marcadamente observado no Pavilhão de Aulas. Quanto aos dados de utilização destas instalações, mais especificamente com relação à capacidade física de cada instalação, observou-se condições suficientes para os usuários no exercício de suas funções específicas, dentro de seus espaços. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

5.3. Auditório(s).

3

Justificativa para conceito 3: *As instalações que a IES utiliza como Auditórios atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições médias, em condições suficientes, ao que fora observado, tanto presencialmente nas visitas in loco e nas reuniões com os diferentes segmentos da IES. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

5.4. Sala(s) de professores.

3

Justificativa para conceito 3: *As salas e ambientes de professores da IES atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza,*

iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, ao que fora observado, tanto presencialmente nas visitas in loco e nas reuniões com os diferentes segmentos da IES. Existem novos prédios sendo entregues havendo realocação de professores. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3: *Na IES avaliada, em condições médias, baseado na observação in loco e nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos, os espaços de atendimento aos alunos atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições suficientes. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4: *A infraestrutura da IES destinada à CPA, verificada in loco, relatada na reunião da CPA e constatada na documentação legal, atende às necessidades da UFPA. Segundo documentos oficiais, a CPA conta com uma sala medindo 21m², 5(cinco) computadores e 5(cinco) impressoras. Possui orçamento anual de cerca de R\$40.000,00 para apoiar as ações de autoavaliação tais como reprodução do material de divulgação e sensibilização e relatório de autoavaliação, deslocamento da equipe e dos membros da CPA para as reuniões com as Comissões de avaliação do Inep (diárias e passagens), visto que a UFPA possui o formato multicampi e compra de equipamentos. Possui apoio de tecnologia da informação por meio do Centro de Tecnologia da Informação para desenvolvimento e implantação da ferramenta online de autoavaliação Minha Opnião. As reuniões ordinárias, que ocorrem mensalmente, e extraordinárias da CPA são realizadas nos vários espaços que a UFPA possui para este fim, tais como a sala dos conselhos deliberativos, sala de reuniões do centro de convenções ou sala de reuniões ou auditórios das várias unidades acadêmicas ou administrativas. Dessa forma, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 3

Justificativa para conceito 3: *Na IES avaliada, baseado na visita in loco, nos depoimentos e relatos nas reuniões e documentos disponibilizados, observou-se que os gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI, de forma geral, e em condições médias, atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, em termos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática, disponibilizados aos diversos segmentos da IES, no exercício de suas funções nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vale destacar que nem todas as faculdades possuem gabinetes individuais para os docentes em TI (salas de professores), mas estes compartilham seu espaço com outros docentes. Novos prédios estão sendo entregues permitindo mais espaços para estes. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3: *As instalações sanitárias da IES, observadas na sede, de forma geral, atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições suficientes, ao que fora observado, tanto presencialmente nas visitas in loco, bem como nos relatos obtidos nas reuniões com os diferentes segmentos da IES. Há instalações sanitárias em todos os blocos e demais espaços da*

IES. Nos prédios antigos os banheiros foram reformados para se adequar a acessibilidade. Este item já se encontra presente nos prédios novos. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: *A infraestrutura física da Biblioteca Central - BC, da IES ora avaliada, baseada na visita in loco, nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos da IES e na documentação disponibilizada fisicamente durante a avaliação in loco, apresenta-se muito bem em relação às necessidades institucionais, em relação aos aspectos de espaço físicos, do acervo, ambientes para usuários, para servidores da IES. A mesma está instalada em uma área de área física de 6.117,81 m², com acervo de, aproximadamente, 800 mil volumes (livros, periódicos, dissertações, teses, obras raras, fotografias, mapas, disquetes, fitas de vídeo, CD-Roms, DVDs etc.) nos diversos suportes (impresso e multimídia). Além da biblioteca central, existem as bibliotecas setoriais e as bibliotecas nos campi. Na UFPA, a Biblioteca Central (em m²), apresenta as seguintes características: Acervo: 2.051,12; Leitura: 1.386,60; Circulação: 961,50. Por um problema de licitação para terceirizados enfrentado por várias IES federais, a UFPA está passando por troca de empresas para manutenção da iluminação e ar condicionados. Assim, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4

Justificativa para conceito 4: *Os serviços da Biblioteca Central - BC, da UFPA, em seu campus de Guamá - Belém, baseada na visita in loco, nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos da IES e na documentação disponibilizada fisicamente na avaliação in loco, apresenta-se muito bem em relação às necessidades institucionais, em relação a aspectos de profissionais da área de biblioteconomia (atualmente há 34 bibliotecárias com curso de graduação na área), sistemas de informática para consulta e reserva do acervo, informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento para a comunidade da IES. Seu sistema é o PERGAMUM e o ICAP, além programa DSVOX para pessoas com necessidades audiovisuais. O indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: *As ações de atualização do acervo, tanto físico quanto eletrônico de obras bibliográficas da Biblioteca Central e dos Institutos da UFPA, em seu campus de Guamá - Belem, baseada na visita in loco, nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos da IES e na documentação disponibilizada fisicamente na avaliação in loco, apresenta-se muito bem em relação às necessidades institucionais, em relação à coerência com o PDI e alocação de recursos. Anualmente os diversos institutos, faculdades enviam suas sugestões de compra de acervo bibliográfico conforme seus projetos pedagógicos dos cursos em nível de graduação que, por sua vez, são incluídos no plano de aquisição que considera as variantes de preços entre as áreas do conhecimento, novos cursos, número de alunos matriculados e o mercado editorial existente. Essa aquisição fica na dependência da aplicação de verba que é retirada do orçamento da instituição e segue a política nacional pública dirigida a compra de material bibliográfico pelas IFES. Oportunamente se incluem o acervo eletrônico de e-books e de periódicos que complementa e atualiza o acervo impresso, adquirido mediante convênios e assinaturas. Dessa forma, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.*

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: Os 70 Laboratórios de Informática da IES, distribuídos nos 12 Campi da IES, atendem suficientemente as necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Esta realidade foi observada tanto presencialmente nas visitas in loco (no Campus de Belém), bem como nos relatos obtidos nas reuniões com os diferentes segmentos da IES em relação a outros campi (havia representante de discentes do Campus de Castanhal). Vale ressaltar que a rede wifi é livre e permite que a comunidade utilize seus próprios equipamentos. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3

Justificativa para conceito 3: As tecnologias de informação e comunicação da IES, atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem todos os segmentos da IES, além da sociedade civil, em condições suficientes, ao que fora observado, tanto presencialmente nas visitas in loco, bem como nos relatos obtidos nas reuniões com os diferentes segmentos da IES. A IES conta com equipamentos e Laboratórios avançados, disponíveis a toda comunidade universitária e sociedade civil, sendo empregados na forma de Disciplinas e atividades de graduação e pós-graduação, cursos, treinamentos, além de atividades e eventos em pesquisa e extensão. A UFPA conta com um Parque de Ciência e Tecnologia, localizado na Cidade Universitária em Belém, que foca, principalmente, o desenvolvimento de negócios em Biotecnologia, Cadeias de Produção de Alumínio, Energia e tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3: A infraestrutura física para Laboratórios e Instalações para práticas didáticas na IES ora avaliada, baseada na visita in loco, nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos da IES e na documentação disponibilizada fisicamente durante a avaliação in loco, apresenta-se suficiente em relação às necessidades institucionais, em relação a aspectos de espaço físicos, acessibilidade e conservação para usuários e para servidores da IES. A UFPA vem aumentando sua participação em programas e projetos, visando modernizar a infraestrutura em programas de pesquisa e adquirindo novos espaços e aquisição de equipamentos de ponta para a expansão dos recursos tecnológicos, expandindo, assim, o atendimento não somente no campus como também nos campi. Atualmente, a UFPA conta com alguns laboratórios de ponta (como o Laboratório Multiusuário de Biologia Estrutural, Laboratório de Sistemas de Energia e Instrumentação e Laboratório de Pesquisa em Processamento de Sinais) e um Parque de Ciência e Tecnologia, localizado na Cidade Universitária em Belém, que foca, principalmente, o desenvolvimento de negócios em Biotecnologia, Cadeias de Produção de Alumínio, Energia e tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação. No ano de 2013 foram registrados 1.488 recursos entre equipamentos de videoconferência/teleconferência; retroprojetor e televisão; equipamento de áudio; projetor multimídia_data show, projetores; aparelho de DVD. Assim, o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

Justificativa para conceito 4: Na UFPA, em seu Campus Guamá - Belém, baseado na visita in loco, nos depoimentos e relatos levantados nas reuniões e documentos disponibilizados, observou-se que os Laboratórios e

instalações/equipamentos para as atividades didática, considerando a dimensão da especificidade de ações, atendem de maneira muito boa às necessidades institucionais, em termos de serviços e normas de segurança, disponibilizados aos diversos segmentos da IES, no exercício de suas funções nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre os serviços oferecidos pela UFPA à comunidade, podemos destacar o Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da Faculdade de Farmácia que, além de ser campo de prática dos alunos de graduação em parceria com o Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, proporciona à população serviços de exames laboratoriais que visam à melhoria da qualidade de vida de forma inteiramente gratuita. O Serviço de Apoio Psicossocial ao Estudante - SAPS, oferece atendimento médico, psicológico, social e familiar, de forma inteiramente gratuita, através de equipe multiprofissional que desenvolve ações para melhoria da qualidade de vida dos discentes, seja no ambiente universitário, seja nas relações de trabalho, seja nas relações de família, por meio de um espaço de acolhimento e superação de conflitos e angústias. A UFPA conta ainda com o Serviço de Atendimento dos Pacientes nas Clínicas de Odontologia, que atende pessoas residentes às proximidades do campus do Guamá, onde está situada. Considerando os serviços prestados nos laboratórios em termos de práticas didáticas, o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM.

5.16. *Espaços de convivência e de alimentação.* 3

Justificativa para conceito 3: *A infraestrutura física dos espaços de convivência e de alimentação, da IES ora avaliada, em condições médias, baseada na visita in loco, nos relatos obtidos nas reuniões com os diversos segmentos da IES e na documentação disponibilizada fisicamente na avaliação in loco, apresenta-se suficiente em relação às necessidades institucionais, em relação à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, disponibilizados aos segmentos da comunidade da UFPA. A UFPA possui dois Restaurantes Universitários na sede, sendo um localizado no campus básico, que conta atualmente com uma cozinha industrial, com capacidade para a produção de 5000 refeições/dia. O indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.*

Requisitos legais

Foram atendidos todos os requisitos legais

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 04 (2014), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. Além disso, a Universidade Federal do Pará atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.

c. Conclusão da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES

Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da Universidade Federal do Pará, mantida pela Universidade Federal do Pará, ambas com sede à Rua Augusto Correa, 01, Guamá, Belém, no estado do Pará, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.

d. Apreciação do relator

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep e o resultado da apreciação da SERES e levando em consideração a nota 4 (quatro) nos quatro eixos verificados (CI) e o IGC igual a 4 (quatro), entendemos que a Universidade Federal do Pará apresenta condições que amparam o seu recredenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Universidade Federal do Pará, com sede na rua Augusto Correa, nº 1, bairro Guamá, no município de Belém, no estado do Pará, mantida pelo Ministério da Educação, com sede em Brasília, no Distrito Federal, observados tanto o prazo máximo de 8 (oito) anos, conforme estabelece a Portaria Normativa nº 2/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 27 de janeiro de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 27 de janeiro de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente